

1 TRABALHO ACADÊMICO

1.1 DISSERTAÇÕES E TESES

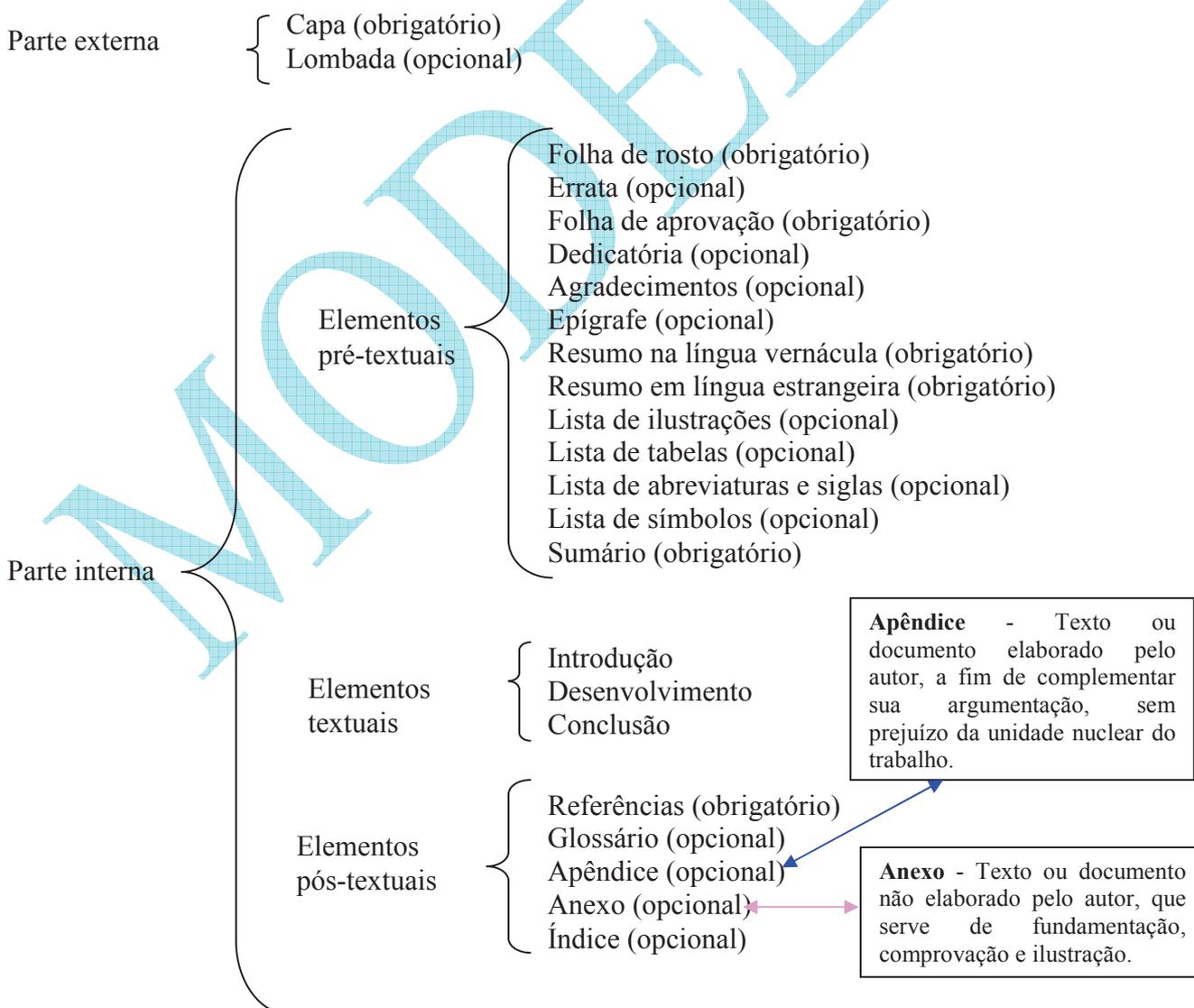
1.1.1 Definição

Dissertações e teses constituem o produto de pesquisas desenvolvidas em cursos no nível de pós-graduação (mestrado e doutorado). Abordam um tema único, exigindo investigações próprias à área de especialização e métodos específicos. Devem ser escritas no idioma do país, onde serão defendidas, com exceção daquelas para obtenção do grau de mestre ou doutor em línguas estrangeiras.

A diferença entre tese e dissertação refere-se ao grau de profundidade e originalidade exigida na tese, defendida na conclusão de curso de doutoramento. Não obstante, a maioria das universidades brasileiras considera como tese os trabalhos de conclusão de cursos de pós-graduação independentemente do seu nível (mestrado e doutorado). A distinção entre tese e dissertação é feita pelos pareceres 977/65 e 77/69 do Conselho Federal de Educação (CFE). (FRANÇA, Júnia Lessa, c2009, p.31. Apostila CANB, Tópico 2, UFMG).

2 ESTRUTURA*

A estrutura de trabalhos acadêmicos compreende: parte externa e parte interna.



* Fonte: ABNT, NBR 14724:2011. 3. ed. 17-03-2011, p.5.

3 APRESENTAÇÃO – FORMATAÇÃO

3.1 FORMATAÇÃO

3.1.1 Configuração da Página

- Impressão: Papel branco, tipo A4 (21cm x 29,7cm)
- Os textos devem ser digitados em cor preta. Outras cores, somente para ilustrações.

3.1.2 Margens

Superior e esquerda: 3cm

Inferior e direita: 2cm

Margem
esquerda
3 cm

Margem
direita
2 cm

3.1.3 Tipo de fonte:

- Times New Roman - TNR
- Tamanho da fonte: 12 para todo o trabalho, inclusive capa.

3.1.4 Espaçamento

Todo o texto deve usar espaçamento 1,5 entre as linhas.

Exceto citações com mais de 3 linhas que devem ser em tamanho menor e uniforme, notas de rodapé, paginação, CIP, legendas e fontes das ilustrações das tabelas.

4 ELEMENTO PRÉ-TEXTUAL

- Espaçamento entre linhas: simples
- **Destaque tipográfico para o título:** minúsculo, **negrito** e tamanho da fonte - 14. (capa, folha de rosto, folha de aprovação, resumo, *abstract*).
- Subtítulo, se houver, deve ser precedido de dois pontos.

Nota: A recomendação é que haja destaque tipográfico para o título, mas a NBR 14724:2011 não faz menção a respeito. Portanto, considerando as particularidades de cada área, o uso de nomes científicos, siglas, símbolos e fórmulas, maiúsculas, minúsculas e nomes próprios, optamos pelo título em minúsculo, **negrito** e tamanho da fonte - 14.

5 ELEMENTO TEXTUAL

- Espaçamento entre linhas: 1,5 (Formato padrão de teses e dissertações conforme NBR14724/2011)

6 PAGINAÇÃO

Conforme a NBR 14724:2011, item Paginação: “As folhas ou páginas pré-textuais, exceto a capa, devem ser contadas, mas não numeradas. A numeração deve figurar, a partir da primeira folha da parte textual, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha. Havendo apêndice e anexo, as suas folhas ou páginas devem ser numeradas de maneira contínua e sua paginação deve dar seguimento à do texto principal.”

Número do volume: se houver mais de um, deve constar em cada capa a especificação do respectivo volume.

7 DIGITAÇÃO

- Os elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais devem iniciar no anverso das folhas, exceto a Catalogação-na-publicação (CIP) no verso da folha de rosto

8 ELEMENTOS SEM TÍTULO

Folha de Aprovação, Dedicatória e a(s) Epígrafe(s) NBR 14724:2011

Fontes de Referência consultadas

ABNT

NBR 14724:2011 - Apresentação de trabalhos acadêmicos

NBR 15287:2011 - Apresentação de projeto de pesquisa

NBR 6022:2003 - Artigo em publicação periódica científica impressa - Apresentação

NBR 6024:2012 - Numeração progressiva das seções de um documento escrito - Apresentação

NBR 6027:2003 - Sumário - Apresentação

NBR 6028:2003 - Resumos - Apresentação

NBR 6029:2006 - Apresentação de livros e folhetos

NBR 12899:2003 - Catalogação-na-publicação de monografias

FRANÇA, Júnia Lessa (Coord.). **Curso de Atualização e Normalização Bibliográfica (CANB)**. Tutoras Marialice Martins Barroca, Moema Brandão da Silva. Belo Horizonte: UFMG, 2011. Modalidade à distância.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS

(Times 12 maiúsculo centralizado)

HELENA MARIA RAMOS DOS SANTOS

(Times 12 maiúsculo centralizado)

(Título em negrito – Fonte: Times, tamanho 14 e centralizado)

Os usuários de drogas ilícitas: afinal, quem são os criminalizados por drogas
em Maringá-PR?

(subtítulo não colocar negrito)

Maringá
2012
(Times 12 centralizado)

Nota: No caso de cidades homônimas recomenda-se o acréscimo da sigla da Unidade da Federação.

HELENA MARIA RAMOS DOS SANTOS
(Times 12 maiúsculo centralizado)

(Título em negrito – Fonte: Times, tamanho 14 e centralizado)

Os usuários de drogas ilícitas: afinal, quem são os criminalizados por drogas em Maringá-PR?

(subtítulo não colocar negrito)

Tese ou Dissertação

(Times 12 parágrafo justificado recuo esquerdo)

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Estadual de Maringá, como requisito parcial para obtenção do título de

Doutor ou Mestre

Mestre em Políticas Públicas.

Área de concentração: Elaboração de Políticas Públicas

Orientador: Prof. Dr. Rivail Carvalho Rolim

Orientador:

Coorientador:

Maringá
2012
(Times 12 centralizado)

Verso da Folha de Rosto*

*Elemento obrigatório

Dados Internacionais de Catalogação-na-publicação (CIP) NBR 12899, conforme o Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR/2), que representa o registro das informações que identificam a publicação na situação atual.

Nota: Elaborado somente pelo profissional Bibliotecário

"Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)"
(Biblioteca Setorial - UEM. Nupélia, Maringá, PR, Brasil)

S237u Santos, Helena Maria Ramos dos, 1961-
Os usuários de drogas ilícitas : afinal, quem são os criminalizados por drogas em Maringá-PR? / Helena Maria Ramos dos Santos. -- Maringá, 2012.
139 f. : il. col.

Dissertação (mestrado em Políticas Públicas)-- Universidade Estadual de Maringá, Dep. de Ciências Sociais, 2012.
Orientador: Prof. Dr. Rivail Carvalho Rolim.

1. Drogas - Maringá (Município) - Paraná (Estado). 2. Usuários de drogas. 3. Entorpecentes. 4. Dependentes químicos. 5. Toxicôcanos. I. Universidade Estadual de Maringá. Departamento de Ciências Sociais. Programa de Pós-Graduação em "Políticas Públicas".

CDD 22. ed. -344.04233098162
NBR/CIP - 12899 AACR2

Maria Salete Ribelatto Arita CRB 9/858
João Fábio Hildebrandt CRB 9/1140

*Elemento opcional

ERRATA*
(Times 12 maiúsculo centralizado)

SANTOS, Helena Maria Ramos dos. **Os usuários de drogas ilícitas:** afinal, quem são os criminalizados por drogas em Maringá-PR? Maringá, 2012. 139 f., il. col. Dissertação (Mestrado em Políticas Públicas) – Departamento de Ciências Sociais. Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2012.

Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
12	5	permanete	permanente

Deve ser inserida logo após a folha de rosto, constituída pela referência do trabalho e pelo texto da errata. Apresentada em papel avulso ou encartado, acrescida ao trabalho depois de impresso.

HELENA MARIA RAMOS DOS SANTOS
(Times 12 maiúsculo centralizado)

(Título em negrito – Fonte: Times, tamanho 14 e centralizado)

Os usuários de drogas ilícitas: afinal, quem são os criminalizados por drogas em Maringá-PR?

(subtítulo não colocar negrito)

Tese ou Dissertação

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas do Departamento de Ciências Sociais, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Estadual de Maringá, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Políticas Públicas pela Comissão Julgadora composta pelos membros:

Doutor ou Mestre

COMISSÃO JULGADORA

Prof. Dr. Rivaíl Carvalho Rolim
Universidade Estadual de Maringá (Presidente)

Prof. Dr. Orlando Alves dos Santos Júnior
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Para orientadora, usar Prof.^a Dr.^a

Prof. Dr. Paulo Cesar Seron
Universidade Estadual de Maringá

Aprovada em: 18 de julho de 2012.

Local de defesa: Bloco H-35, sala 07, *campus* da Universidade Estadual de Maringá.

Dedicatória *

*Elemento opcional

Dedicatória

*Aos meus filhos, Luiz e Gustavo,
elos de afeto e amizade,
sempre.*

*Ao meu companheiro Umberto,
pelo amor, compreensão e paciência,
durante todos os momentos.*

*Aos meus pais Luiz e América,
pelo apoio incondicional.*

*À Maria Teresa (in memoriam),
pelo incentivo e longos anos de luta,
juntas.*

*À população de Apenados e Egressos,
do Programa Pró-Egresso,
o meu respeito.*

*Ao professor Rivail Carvalho Rolim, meu
orientador,
pela sua competência, sabedoria,
profissionalismo e humildade...*

*Elemento opcional

AGRADECIMENTO(S)*

(Times 12 maiúsculo centralizado)

Chegando ao final de quase dois anos, agora este é o momento de fazer um manifesto e também meus agradecimentos às várias pessoas, que de alguma forma, me apoiaram e ajudaram na conclusão deste trabalho. Fica difícil nominar a todos, mas algumas pessoas não posso deixar de registrar, pois tiveram uma participação especial de amizade e apoio emocional, que são minhas companheiras de luta e trabalho, Lucília, Maria Lúcia e Alexandre.

Aos professores do programa de pós-graduação em Políticas Públicas, pela competência, conhecimento e carinho demonstrado com o grupo.

Aos professores, que neste momento preciso mencionar, Paulo César Seron e Ana Lúcia Rodrigues, que participaram da banca de qualificação e que, com suas sugestões, contribuíram de uma forma muito significativa para a conclusão de minha pesquisa.

À equipe do Observatório das Metrópoles, núcleo Maringá, em especial Celso Nicola e Jair Mega Júnior, pela colaboração na montagem dos dados da minha pesquisa, gráficos e mapas. Sem a colaboração e carinho dessas pessoas seria impossível a finalização deste trabalho.

À equipe de estagiários e técnicos do Programa Pró-Egresso, que com toda dificuldade na execução do trabalho, não se cansam da luta.

Não posso deixar de agradecer com muito carinho a Silvana e Laura, pela companhia durante nossas idas e vindas, as trocas de conhecimento, discussões na biblioteca, enfim todos os momentos que partilhamos juntas. Conseguimos chegar ao final de mais uma etapa de nossas vidas.

Aos demais vinte e nove concluintes da primeira turma de mestrado profissional, com quem dividimos sala de aula das diversas disciplinas que cursamos, muitas saudades.

Epígrafe*

*Elemento opcional

MODELO

*Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades,
Muda-se o ser, muda-se a confiança,
Todo mundo é composto de mudança
Tomando sempre novas qualidades.”*

Luís Vaz de Camões

(Título em negrito – Fonte: Times, tamanho 14 e justificado)

Os usuários de drogas ilícitas: afinal, quem são os criminalizados por drogas em Maringá-PR?

(subtítulo não colocar negrito)

RESUMO

Times 12 centralizado negrito

O debate atual sobre criminalidade e drogas ilícitas tem-se configurado em torno de discursos científicos, colocando a questão como um problema de segurança pública e justiça. Na nossa sociedade contemporânea, estamos vivenciando um aumento significativo da criminalidade, envolvendo a questão das drogas ilícitas. O tráfico foi se intensificando ao longo desses anos e as legislações foram se modificando para tentar combater a comercialização clandestina e o uso ilícito. No entanto houve um inchaço nos cárceres, provocados pela política de repressão e proibição. O Estado na busca de uma resposta para a diminuição do encarceramento adota medidas com o intuito de despenalizar a população carcerária. O Programa Estadual de Assistência ao Apenado e ao Egresso – Pró-Egresso, é um Programa destinado ao atendimento da população de apenados e egressos dos Estabelecimentos Penais e condenados as Penas Alternativas, concedidos pela Justiça Estadual, Juizado Especial Criminal e Justiça Federal. Dessa forma, o presente trabalho tem o propósito de estudar o perfil dessa população, que estão em processo de cumprimento de pena, beneficiados pelo regime aberto, no Pró-Egresso, de Maringá-PR, para se ter o retrato de quem são essas pessoas criminalizadas e penalizadas por se envolverem com drogas ilícitas na região de Maringá-PR e demonstrando no mapa geoprocessado, onde residem essas pessoas. Dentro dos preceitos da Lei de Execução Penal, o Pró-Egresso tem como objetivo primordial a diminuição da reincidência criminal e o não encarceramento, devolvendo a dignidade humana e promovendo a inclusão social do cidadão criminalizado. Todavia hoje, a atuação do Programa está voltada para o enfoque no controle e fiscalização da pena, enfatizando o aumento do poder punitivo do Estado e restringindo as noções de direitos e de cidadania.

Palavras-chave: Criminalidade. Drogas ilícitas. Tráfico. Apenados e egressos. Cidadania.

Resumo = Abstracts: Apresentação concisa dos pontos relevantes de um documento, seguido de **Palavras-chave = Keywords** que são palavras representativas do conteúdo do documento. Separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto - NBR 6028: 2003; 6022: 2003

Extensão para trabalhos acadêmicos, até 500 palavras.

Uso de parágrafo único.

Usar o verbo na voz ativa e na 3ª pessoa do singular.

Elemento obrigatório

Espaço simples entre linhas

(Título em negrito – Fonte: Times, tamanho 14 e justificado)

The Illegal drug users: after all, who are the criminalized people due to drugs in Maringá-PR?

(subtítulo não colocar negrito)

ABSTRACT

(Times 12 centralizado negrito e itálico)

The present debate about criminality and illegal drugs has been present in the scientific speeches, placing this matter as a problem of public safety and justice. In our current society, we are experiencing a significant increase of the criminality, involving the illegal drugs issue. The drug traffic was intensified along these years and the legislations were modified in order to try to fight the illegal sale and the illegal use of it. However, there was an overcrowding in the prisons, caused by the policies of repression and prohibition. The State adopts measures which are intended to decriminalize the prison population in the search of an answer for the decrease of incarceration. The State Program of Assistance to the Convict and to the Former Inmate – Pro-Egress, is a Program addressed to the assistance of the convict population and former inmates of the Penal Institutions and condemned to Alternative Penalties, allowed by the State Justice, Criminal Special Court and Federal Justice. This way, this paper aims to study the profile of this population, who are in the process of serving sentence, benefited by the open regime, in the Pro-Egress, in Maringá-PR and showing in the geoprocessed map, where they live. Within the precepts of the Law of Penal Execution, the Pro-Egress has as a fundamental aim to decrease the criminal recurrence and the non incarceration, developing the human dignity and promoting the social inclusion of the criminalized citizen. However, nowadays the performance of the Program is directed towards the focus on the control and sentence supervision, emphasizing the increase of the punishing power of the State and restricting the notion of rights and citizenship.

Keywords: Criminality. Illegal drugs. Drug traffic. Convict and former inmates. Citizenship.

Conforme a norma da ABNT NBR 6022/2003 a palavra **Keywords** está escrita junta, e em negrito.

*Elemento opcional

(Título: Times 12 maiúsculo centralizado) LISTA DE ILUSTRAÇÕES *

Gráfico 1 - Indicador de crimes por foro - Totais e Relacionados a Droga	95
Gráfico 2 - Indicador de crimes por tipo	96
Gráfico 3 - Indicadores por condições de pena	97
Gráfico 4 - Indicador de reincidência	99
Gráfico 5 - Indicador por sexo.....	100
Gráfico 6 - Indicador por faixa etária	100
Gráfico 7 - Indicador por etnia	101
Gráfico 8 - Indicador quanto ao estado civil	102
Gráfico 9 - Indicador por grau de instrução	103
Gráfico 10 - Indicador quanto a situação profissional.....	104
Gráfico 11 - Indicador quanto ao local de moradia	105
Gráfico 12 - Indicador por área de expansão demográfica.....	107
Mapa 1 - Percentual de condenados, matriculados no Programa Pró-Egresso de Maringá, segundo o tipo de crime, por AED para o município de Maringá-2011	109
Mapa 2 - Mapa por AED de percentual de condenados, matriculados no Programa Pró- Egresso de Maringá, segundo o tipo de crime para o município de Maringá-2011	112

Conforme norma da ABNT NBR 14724:2011 - Elemento opcional. Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, travessão, título e respectivo número da folha ou página. Quando necessário, recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outras).

Neste item, fica a critério do autor a elaboração de lista de ilustrações para demonstração de quadros, figuras e gráficos; ou utilizar as listas separadamente, conforme exemplos seguintes.

*Elemento opcional

(Título: Times 12 maiúsculo centralizado)

LISTA DE QUADROS*

Quadro 1 - Análise limnológica.....	8
Quadro 2 - Frequência da coerência entre objetivos e resultados em valores absolutos de sedimentação	16
Quadro 3 - Frequência da coerência entre objetivos e resultados em valores absolutos de sedimentação de rios canalizados.....	19

MODELO

*Elemento opcional

(Título: Times 12 maiúsculo centralizado)

LISTA DE GRÁFICOS*

Gráfico 1 - Indicador de crimes por foro - Totais e Relacionados a Droga	95
Gráfico 2 - Indicador de crimes por tipo	96
Gráfico 3 - Indicadores por condições de pena	97
Gráfico 4 - Indicador de reincidência	99
Gráfico 5 - Indicador por sexo	100
Gráfico 6 - Indicador por faixa etária	100
Gráfico 7 - Indicador por etnia	101
Gráfico 8 - Indicador quanto ao estado civil	102
Gráfico 9 - Indicador por grau de instrução	103
Gráfico 10 - Indicador quanto a situação profissional	104
Gráfico 11 - Indicador quanto ao local de moradia	105
Gráfico 12 - Indicador por área de expansão demográfica	107

*Elemento opcional

(Título: Times 12 maiúsculo centralizado) LISTA DE TABELAS*

Tabela 1 - Análise limnológica.....	16
Tabela 2 - Frequência da coerência entre objetivos e resultados em valores absolutos de sedimentação	19
Tabela 3 - Frequência da coerência entre objetivos e resultados em valores absolutos de sedimentação de rios canalizados.....	23

Conforme norma da ABNT NBR 14724:2011 - Elemento opcional. Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número, travessão e número da folha ou página.

* Elemento opcional

(Título: Times 12 maiúsculo centralizado)

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS*

ADA	Amigo dos Amigos
AED	Área de Expansão Demográfica
BDAC	Bureau of Drug Abuse Control
BNDD	Bureau of Narcotic and Dangerous Drugs
CCP/Board	Comite Central Permanente
CEBRID	Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas
CIA	Central Intelligence Agency
CNFE	Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes
COAF	Conselho de Controle de Atividades Financeira
CONAD	Conselho Nacional Antidrogas/Conselho Nacional de Políticas sobre Drogas
CONFEN	Conselho Federal de Entorpecentes
CP	Código Penal
CPI	Comissão Parlamentar de Inquérito
DEA	Drug Enforcement Agency/ Drug Enforcement Administration
DEPEN	Departamento Penitenciário Nacional
EUA	Estados Unidos da América
FBI	Federal Bureau of Investigations
FBN	Federal Bureau of Narcotics
FDA	Food Drug and Isecticide Administration
FDA	Food and Drug Administration
FHC	Fernando Henrique Cardoso
FMI	Fundo Monetário Internacional
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IPIUUR	Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional
JECRIM	Juizado Especial Criminal
LEP	Lei de Execução Penal
LSN	Lei de Segurança Nacional
MEC	Ministério da Educação e Cultura
MOP	Manutenção da Ordem e Policiamento
OAC	Opium Advisory Commite
OBID	Observatório Brasileiro de Informações sobre Drogas
ONU	Organização das Nações Unidas
OTAN	Organização do Tratado do Atlântico Norte
PNAD	Política Nacional Antidrogas/ Política Nacional sobre Drogas
PPR	Pare, Pergunte e Reviste
SENAD	Secretaria Nacional Antidrogas/Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas
SISNAD	Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
UNDCP	Programa das Nações Unidas para o Controle Internacional de Drogas

Conforme norma da ABNT NBR 14724:2011 - Elemento opcional. Consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso. Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo.

* Elemento opcional

(Título: Times 12 maiúsculo centralizado)

LISTA DE SÍMBOLOS*

Co Cobalto

® Marca registrada

μ Alfa

Kp coeficiente de partição [L3M-1]

Vx velocidade de percolação [LT-1]

Conforme norma da ABNT NBR 14724:2011 - Elemento opcional. Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com o devido significado.

A parte textual da tese ou dissertação será elaborada e formatada conforme as normas da publicação científica a qual o artigo será submetido, conforme as respectivas áreas e categorias do ISI, através do Journal Citation Reports (ano vigente). Isto permitirá a escolha adequada da publicação periódica, avaliada pelos pares.

Select a JCR edition and year:	Select an option:
<input type="checkbox"/> JCR Science Edition 2010 ▾ <input type="checkbox"/> JCR Social Sciences Edition 2010 ▾	<input type="checkbox"/> View a group of journals by Subject Category ▾ <input type="checkbox"/> Search for a specific journal <input type="checkbox"/> View all journals
<input type="button" value="SUBMIT"/>	

Tese elaborada e formatada conforme as normas da publicação científica *Freshwater Biology*. Disponível em: <http://www.blackwell-synergy.com/loi/fwb>*

* Elemento obrigatório, de acordo com a resolução nº 000/0000 “Aprova novo regulamento de Dissertações e Teses” da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PPG) /UEM.

Elemento obrigatório

(Título: Times 12 maiúsculo
negrito e centralizado)

Sumário: Enumeração das divisões, seções e outras partes de uma publicação na mesma ordem e grafia em que a matéria nele se sucede. Os elementos pré-textuais não devem constar no sumário (NBR 6027:2003).

SUMÁRIO*

1	INTRODUÇÃO	13
2	A CONSTRUÇÃO SOCIAL DO CRIME E DO CRIMINOSO NAS PRIMEIRAS LEGISLAÇÕES SOBRE DROGAS	20
2.1	A QUESTÃO DAS DROGAS ILÍCITAS: A POLÍTICA DE GUERRA NAS AMÉRICAS	20
2.2	HISTÓRIA, LEGISLAÇÕES E POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE DROGAS NO BRASIL	31
2.3	NARCOTRÁFICO NO BRASIL: UM POUCO DA HISTÓRIA	42
3	O CONTROLE DOS USUÁRIOS E DOS CRIMINALIZADOS EM TEMPOS DE UMA NOVA CULTURA PUNITIVISTA	50
3.1	A CRIMINALIZAÇÃO DOS USUÁRIOS DE DROGAS	50
3.2	POLÍTICA CRIMINAL NO BRASIL	62
3.3	O INCHAÇO DOS CÁRCERES NO BRASIL	81
3.4	COMO ADOTAR MEDIDAS DESPENALIZADORAS EM UMA CULTURA PUNITIVISTA	85
4	DISCUTINDO O PROGRAMA PRÓ-EGRESSO	91
4.1	O PROGRAMA ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA AO APENADO E AO EGRESSO - PRÓ-EGRESSO - UMA FORMA DE PRISÃO ALTERNATIVA	91
4.2	PERFIL DA POPULAÇÃO DO PROGRAMA PRÓ-EGRESSO	94
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	115
5.1	DESAFIOS PROPOSTOS NUMA PERSPECTIVA DE DESPENALIZAÇÃO SOBRE O OLHAR DA JUSTIÇA TERAPÊUTICA	119
	REFERÊNCIAS	121
	ANEXO 1 - Decreto-Lei n.891, 1938	125
	ANEXO 2 - Quadro das AED's, composto pelas zonas e bairros - Maringá	138
	ANEXO 3 -	139

A numeração progressiva deve ser utilizada para evidenciar a sistematização do conteúdo do trabalho de forma idêntica no sumário e no texto. O indicativo de seção é alinhado na margem esquerda, precedendo o título separado por um espaço. Para os títulos das seções primária (Caixa alta e negrito), secundária (Caixa alta), terciária (Caixa baixa e negrito), quaternária (Caixa baixa e itálico), quinária (Caixa baixa e sublinhado), utilizamos o recurso de caixa alta, negrito, itálico. (NBR 6024:2012).